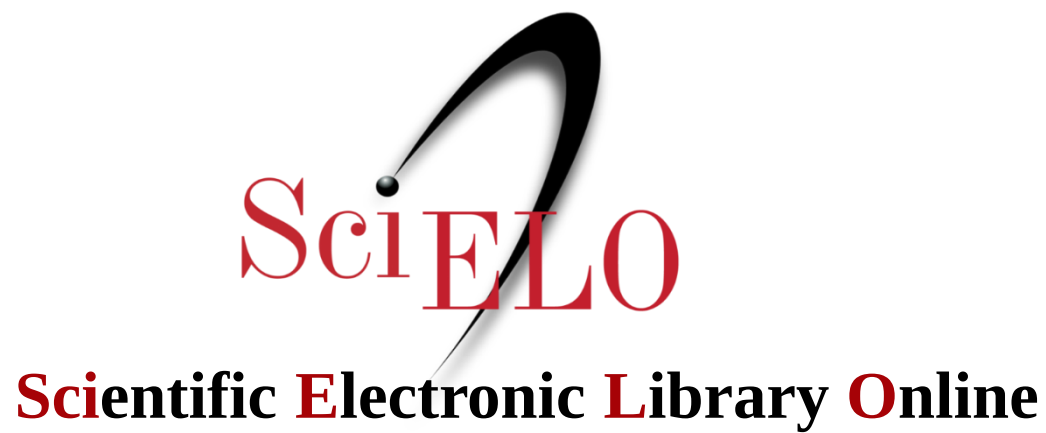




20 Anos de SciELO Portugal: presença na Rede SciELO

Solange Santos

Coord. Produção e Publicação, Programa SciELO

CAPES, CNPq, FAPESP, FapUNIFESP

Rede SciELO – 17 países

2-5 anos

Ciência Aberta

2-5 anos

Biblioteca Web

2-5 anos

Coleção Núcleo

6-8 meses

Projeto piloto

Modelo SciELO de Publicação

Metodologia – Tecnologia

Critérios
indexação

Linhas Prioritárias de Ação

- Profissionalização
- Internacionalização
- Sustentabilidade

Comitê Consultivo Nacional

Estrutura operacional
Liderança operacional
Liderança política - financiamento

Programa SciELO

Programa de apoio à infraestrutura de comunicação de pesquisas em **Ciência Aberta**

Razão de ser relevância dos periódicos de qualidade editados nacionalmente

Objetivos

- Visibilidade e impacto dos periódicos e pesquisas indexadas
- Desenv. **Infraestrutura e capacidade nacional** em edição de periódicos
- **Informar os sistemas de avaliação da pesquisa**

Princípios

- Conhecimento científico como **bem público global**
- Trabalho **descentralizado em rede** em todos os níveis
- Estado da arte em **edição científica em Ciência Aberta**
- Princípios globais: Princípios **DEIA** e Princípios **FAIR**

Escopo Nacional

- **Estrutura para políticas públicas** de comunicação científica
- **Prioridades** nacionais e gestão **de assimetrias**
- **Cooperação técnica entre os países**

Escopo Internacional

- Crossref, C4DISC, DOAJ, JATS, OASPA, PKP, RDA

Infraestrutura do Modelo SciELO de Publicação - Software

- **SciELO Preprints: PKP OPS**, in-house software, código aberto
- **SciELO Data: Harvard Dataverse**, in-house software, código aberto
- **SciELO Livros: in-house softwares**, serviços de empresas privadas

PERIÓDICOS

- 
 África do Sul
- 
 Argentina
- 
 Bolívia
- 
 Brasil
- 
 Chile
- 
 Colômbia
- 
 Costa Rica

- 
 Cuba
- 
 Equador
- 
 Espanha
- 
 México
- 
 Paraguai
- 
 Peru
- 
 Portugal

- 
 Saúde Pública
- 
 Uruguai

EM DESENVOLVIMENTO

- 
 Índias Ocidentais
- 
 Venezuela

SERVIDORES E REPOSITÓRIOS

- 
 SciELO Data
- 
 SciELO Preprints

LIVROS

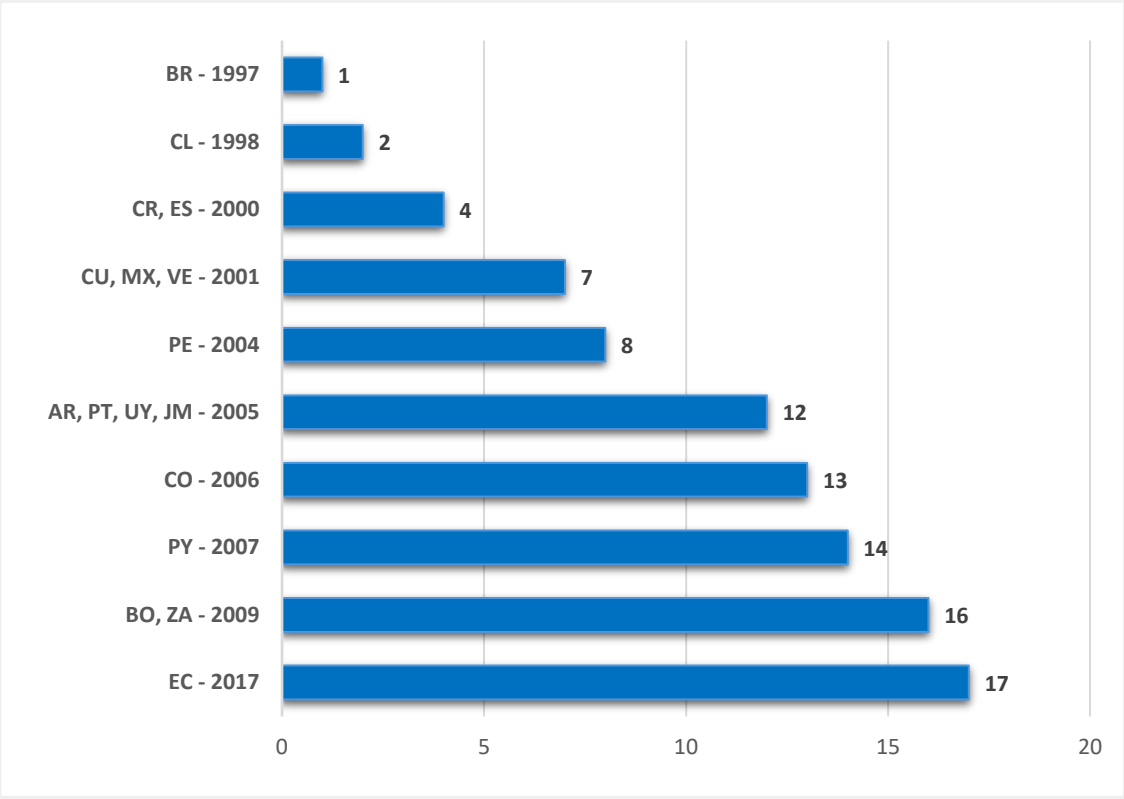
- 
 SciELO Livros

OUTRAS

- 
 Biodiversity Heritage Library
- 
 Ciência e Cultura
- 
 Pesquisa FAPESP

Rede SciELO – 1997 -2023

Evolução do número de coleções nacionais da Rede SciELO



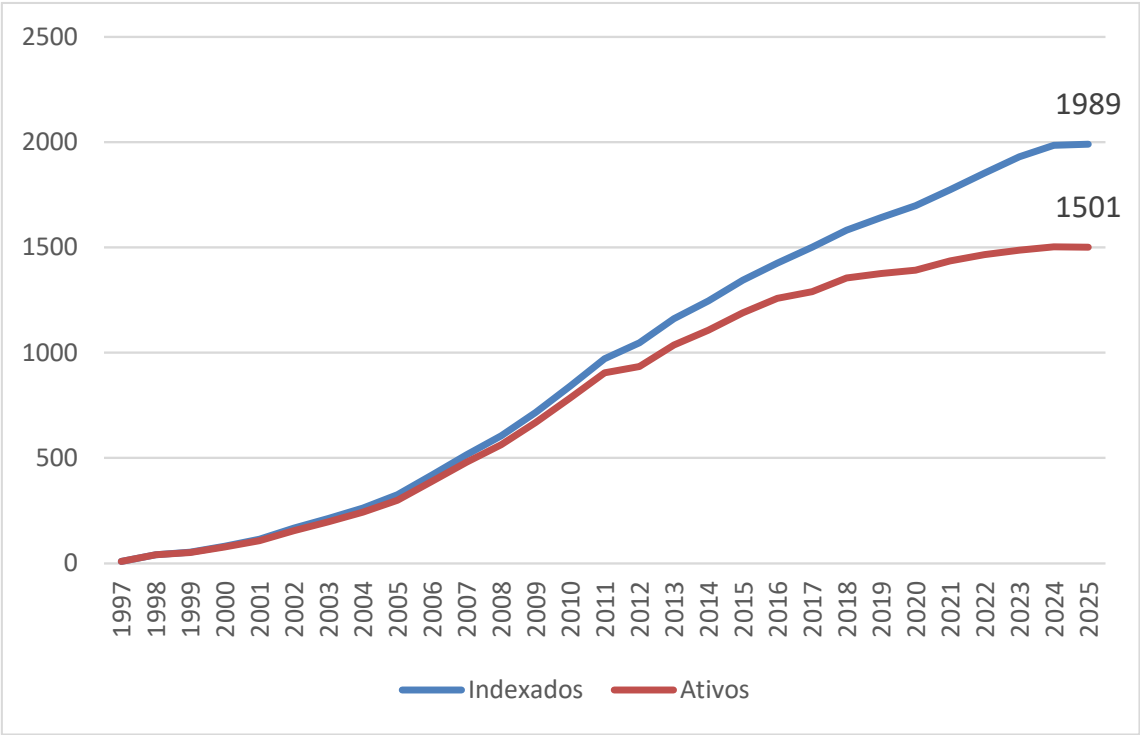
- **Início em 1997** com as coleção do **Brasil** seguida do **Chile em 1998 início da Rede**. CR e ES (2000); CU, MX e VE (2001); AR, **PT**, UY (2005); CO (2006), PY (2007), ZA e BO (2009) e **Equador em 2017**.
- **Metade das coleções é parte da da rede há pelo menos 19 anos** o que demonstra **estabilidade e resiliência da Rede SciELO**.

Organizações Mantenedoras e Executoras

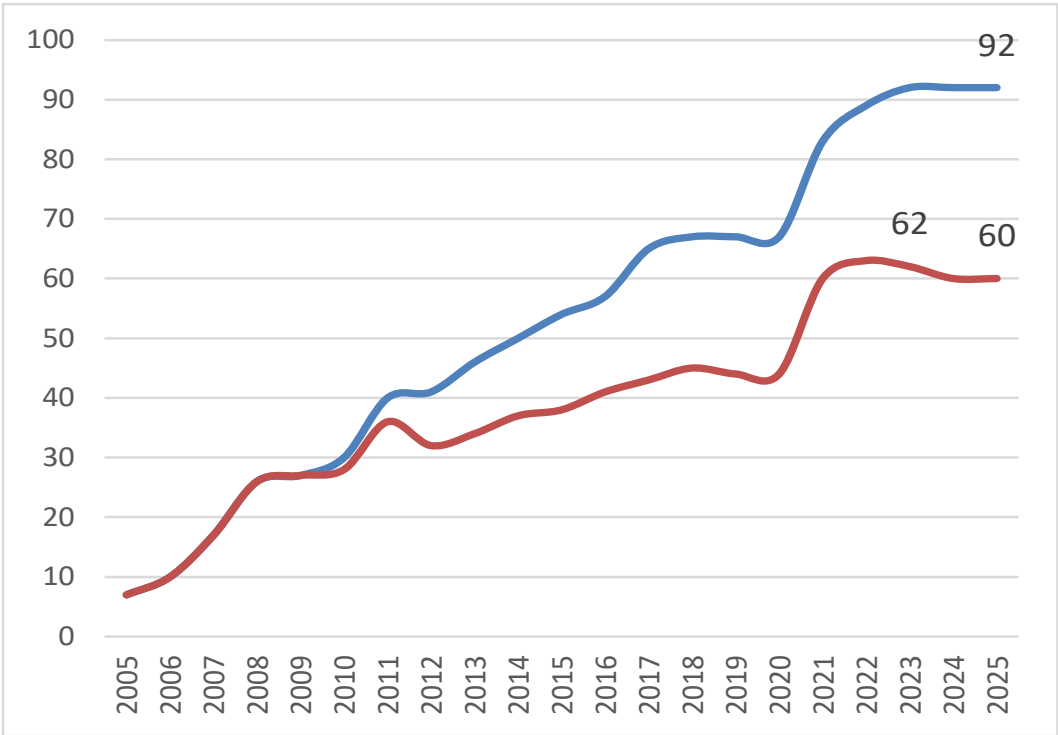
Rede SciELO Coleções	Ano início	Organizações mantenedoras	Organizações Executoras	URL
África do Sul	2009	South African Department of Science and Technology (DSI); South African Department of Higher Education and Training (DHET) e Academy of Science of South Africa (ASSAf).	Academy of Science of South Africa (ASSAf)	http://www.scielo.org.za/
Argentina	2003	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET); Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT)	Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT)	http://www.scielo.org.ar/
Bolívia	2009	Viceministerio de Ciencia y Tecnología; Universidad Mayor San Andrés	Universidad Mayor San Andrés	http://www.scielo.org.bo/
Brasil	1998	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Fundação de Apoio à Univesidade Federal de São Paulo (FapUNIFESP)	https://www.scielo.br/
Chile	1998	Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo (ANID)	Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo (ANID)	https://www.scielo.cl/
Colômbia		Universidad Nacional de Colombia; Facultad de Medicina	Universidad Nacional de Colombia; Facultad de Medicina	http://www.scielo.org.co/
Costa Rica	2000	Biblioteca Nacional de Salud y Seguridad Social (BINASSS)	Biblioteca Nacional de Salud y Seguridad Social (BINASSS)	https://www.scielo.sa.cr/
Cuba	2001	Ministerio de Salud Pública; Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (Infomed)	Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (Infomed)	http://scielo.sld.cu/scielo.php
Equador	2017	Secretaria de Educación Superior, Ciencia, Tecnología, Innovación y Saberes Ancestrales (SENESCYT)	Senescyt – Secretaria de Educación Superior, Ciencia, Tecnología, Innovación y Saberes Ancestrales	http://scielo.senescyt.gob.ec/
Espanha	2001	Instituto de Salud Carlos III (ISCIII); Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud	Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) e Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud	https://scielo.isciii.es/
Indias Ocidentais	2006	University of the West Indies	University of the West Indies	https://westindies.scielo.org/
México	2003	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM); Dirección General de Bibliotecas y Servicios Digitales de Información (DGBSDI)	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e Dirección General de Bibliotecas y Servicios Digitales de Información (DGBSDI)	https://www.scielo.org.mx/
Peru	2004	Consejo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación Tecnológica – CONCYTEC	Consejo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación Tecnológica – CONCYTEC	http://www.scielo.org.pe/
Portugal	2004	FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia	FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia	https://www.scielo.pt/
Paraguai	2007	Universidad Nacional de Asunción; Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Salud (IICS)	Universidad Nacional de Asunción, IICS – Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Salud	http://scielo.iics.una.py/
Uruguai	2005	Biblioteca Nacional de Medicina (BINAME); Centro Nacional de Documentación e Información en Medicina y Ciencias de la Salud (CENDIM); Facultad de Medicina Universidad de la República (FM-UdelAR)	Biblioteca Nacional de Medicina (BINAME) Centro Nacional de Documentación e Información en Medicina y Ciencias de la Salud (CENDIM), Facultad de Medicina Universidad de la República (FM-UdelAR)	http://www.scielo.edu.uy/

Rede SciELO e SciELO Portugal - evolução do número de periódicos 2016-2025

Rede SciELO



SciELO Portugal



Periódicos ativos
taxa media anual de crescimento – 2016-25

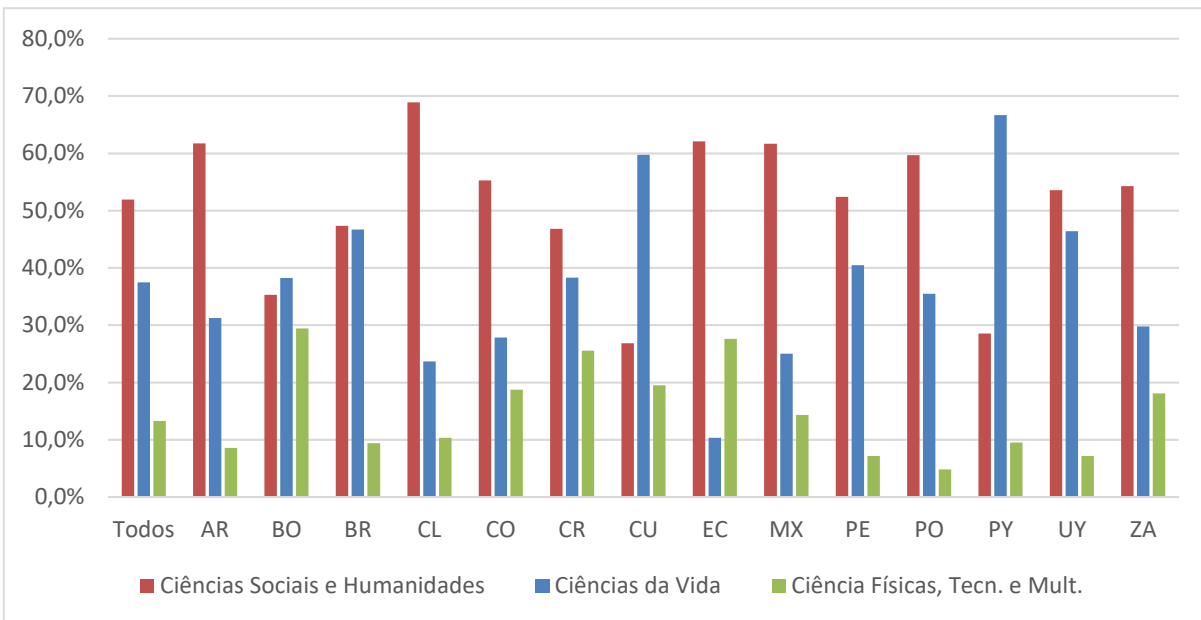
- Rede – 2%
- Portugal -5%

Rede SciELO - Evolução do número de documentos 2012-2023

País	<=2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022%	2023	Total	Total%	País
África do Sul	9.185	2.386	2.899	3.154	3.200	3.262	3.372	3.485	3.509	3.523	3.790	6%	2.830	44.595	4%	África do Sul
Argentina	20.341	3.140	3.349	3.572	3.697	3.641	3.564	3.565	3.833	3.736	3.482	5%	1.481	57.401	5%	Argentina
Bolivia	3.425	442	555	612	620	585	636	606	705	895	846	1%	339	10.266	1%	Bolivia
Brasil	246.712	22.321	22.330	22.037	22.245	22.845	23.477	23.559	24.683	24.528	24.253	38%	21.342	500.332	45%	Brasil
Chile	37.411	4.350	4.307	4.461	4.749	4.485	4.649	4.691	5.371	5.516	5.214	8%	2.661	87.865	8%	Chile
Colombia	32.020	6.182	6.658	6.828	6.857	7.132	6.737	6.395	6.963	6.799	4.994	8%	347	97.912	9%	Colombia
Costa Rica	4.671	520	671	862	962	1.019	1.116	1.205	1.397	1.364	1.245	2%	628	15.660	1%	Costa Rica
Cuba	20.390	2.597	2.825	3.175	3.357	3.488	4.057	4.208	4.680	5.044	4.580	7%	1.243	59.644	5%	Cuba
Ecuador	0	0	18	47	139	595	714	792	803	822	849	1%	660	5.439	0%	Ecuador
Espanña	23.376	2.586	2.622	3.124	2.459	2.529	2.115	1.756	2.302	2.150	1.852	3%	998	47.869	4%	Espanña
México	34.557	5.137	5.567	5.679	5.873	6.603	7.138	7.612	7.531	7.953	6.925	11%	3.530	104.105	9%	México
Paraguay	666	150	180	283	298	338	381	413	440	516	472	1%	370	4.507	0%	Paraguay
Peru	4.959	663	797	960	1.058	1.249	1.373	1.558	1.862	1.843	1.808	3%	693	18.823	2%	Peru
Portugal	8.303	1.465	1.770	1.727	1.805	1.799	1.983	1.953	2.339	2.415	2.318	4%	1.132	29.009	3%	Portugal
Uruguay	1.913	366	357	435	467	593	457	554	625	684	697	1%	633	7.781	1%	Uruguay
Índias Ocidentais	1.090	190	96	105	89	128	84	27	0	131	0	0%	0	1.940	0%	Índias Ocidentais
Venezuela	15.590	923	915	860	717	368	24	0	83	29	191	0%	101	19.801	2%	Venezuela
Total	464.609	53.418	55.916	57.921	58.592	60.659	61.877	62.379	67.126	67.948	63.516	100%	38.988	1.112.950	100%	Total

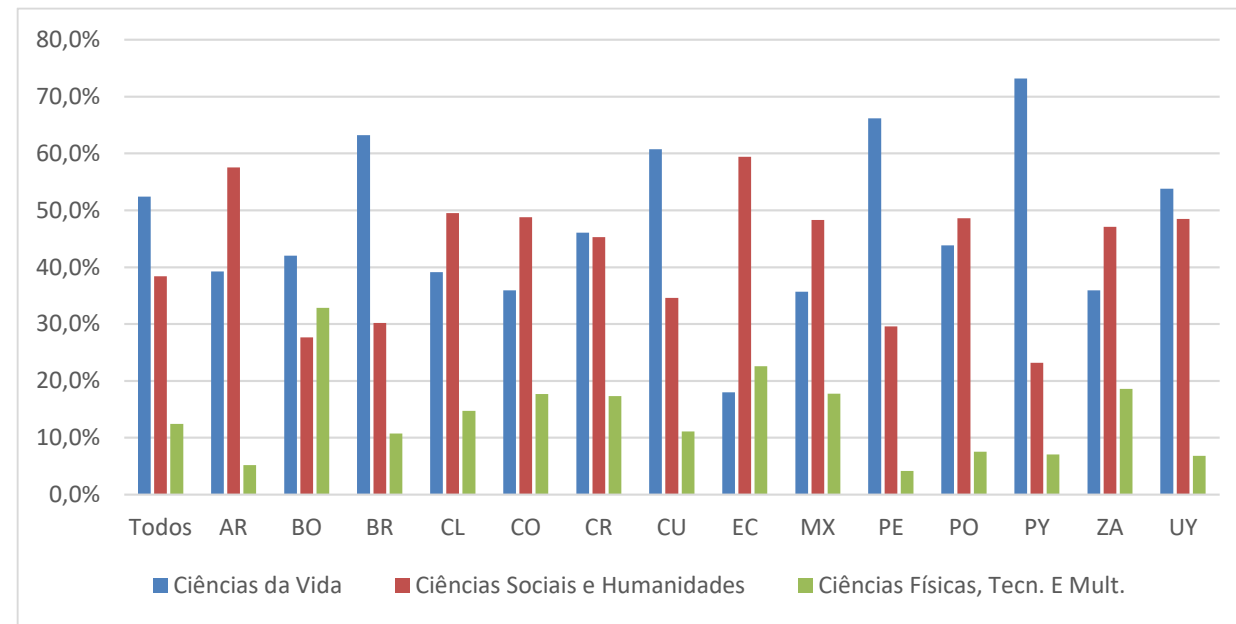
Rede SciELO- Distribuição de **periódicos e documentos** por grandes áreas 2020-2022

Periódicos por áreas



- **Periódicos** – no conjunto da Rede predomínio dos periódicos de **C. Soc. e Humanidades (52%), C. Vida (35%) e C. Físicas (13%)**;
- **Cuba, Espanha e Paraguai** predomínio **C. Saúde**;

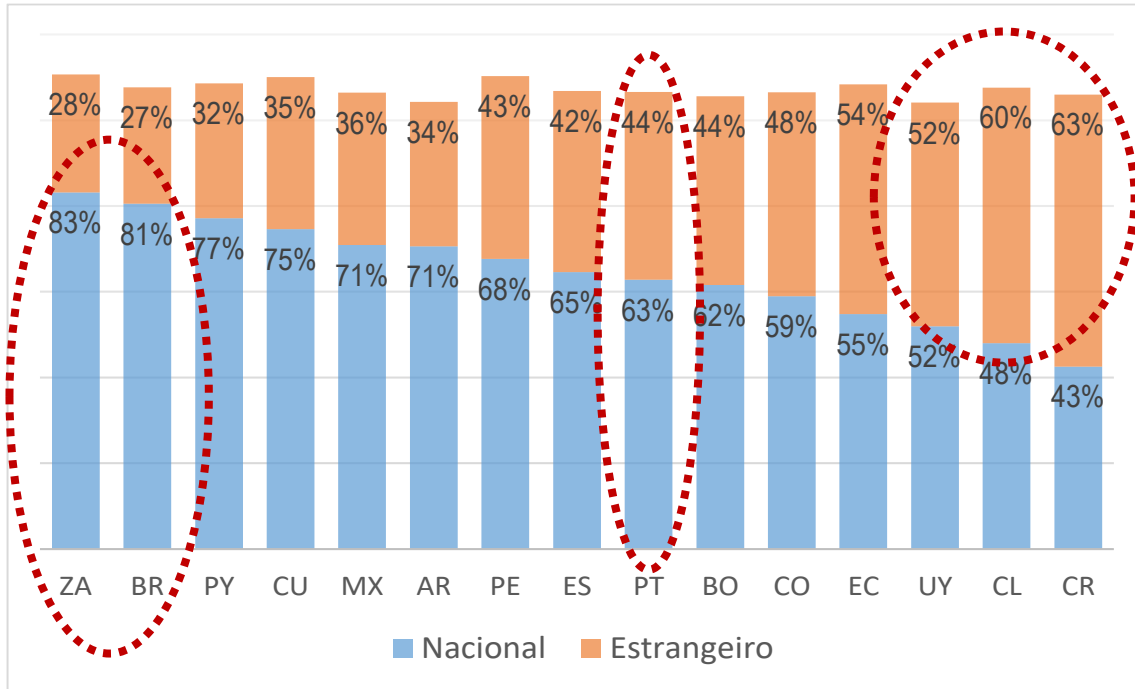
Documentos por áreas



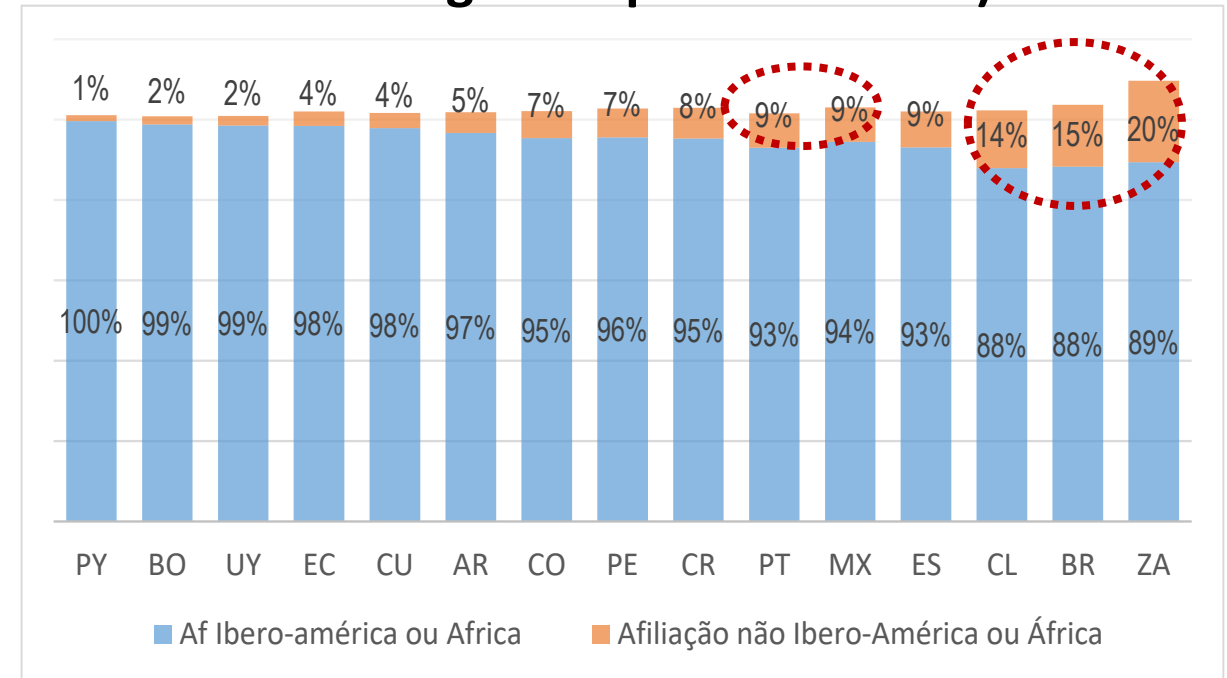
- **Documentos** - predominância de **Ciências da Vida (52,4%)** principalmente no BR;
- **C. Soc. Humanidades** de **38,4%** de (AR, CL, CO, MX, ZA)
- A proporção de documentos de **C. Físicas é menor em todas as coleções**, principalmente nas col. Argentina, Brasil, Peru, Portugal, Paraguai e Uruguai **com 10% ou menos**

Rede SciELO - Distribuição da afiliação dos artigos publicados entre 2020 e 2022 por país e região

Afiliação do país e do exterior

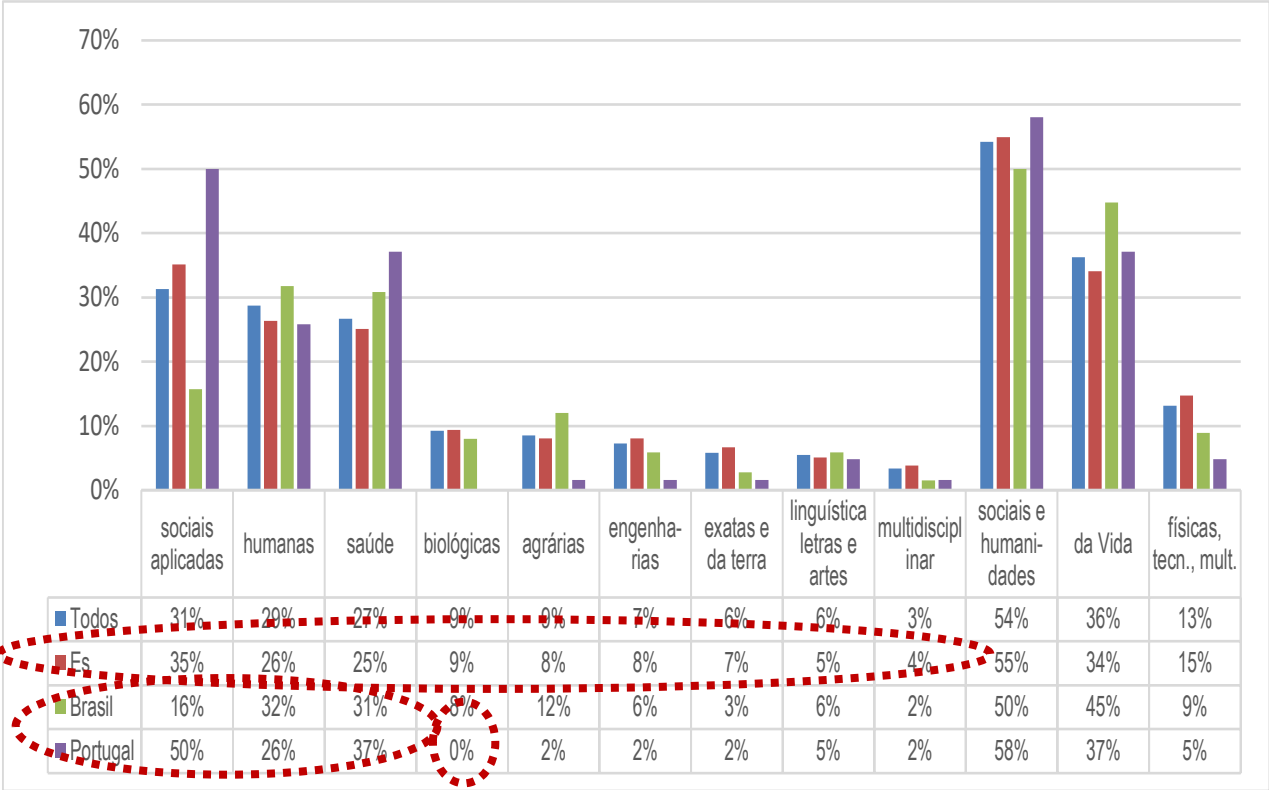


Afiliação na região e fora da região (AL&C, Portugal + Espanha e África)

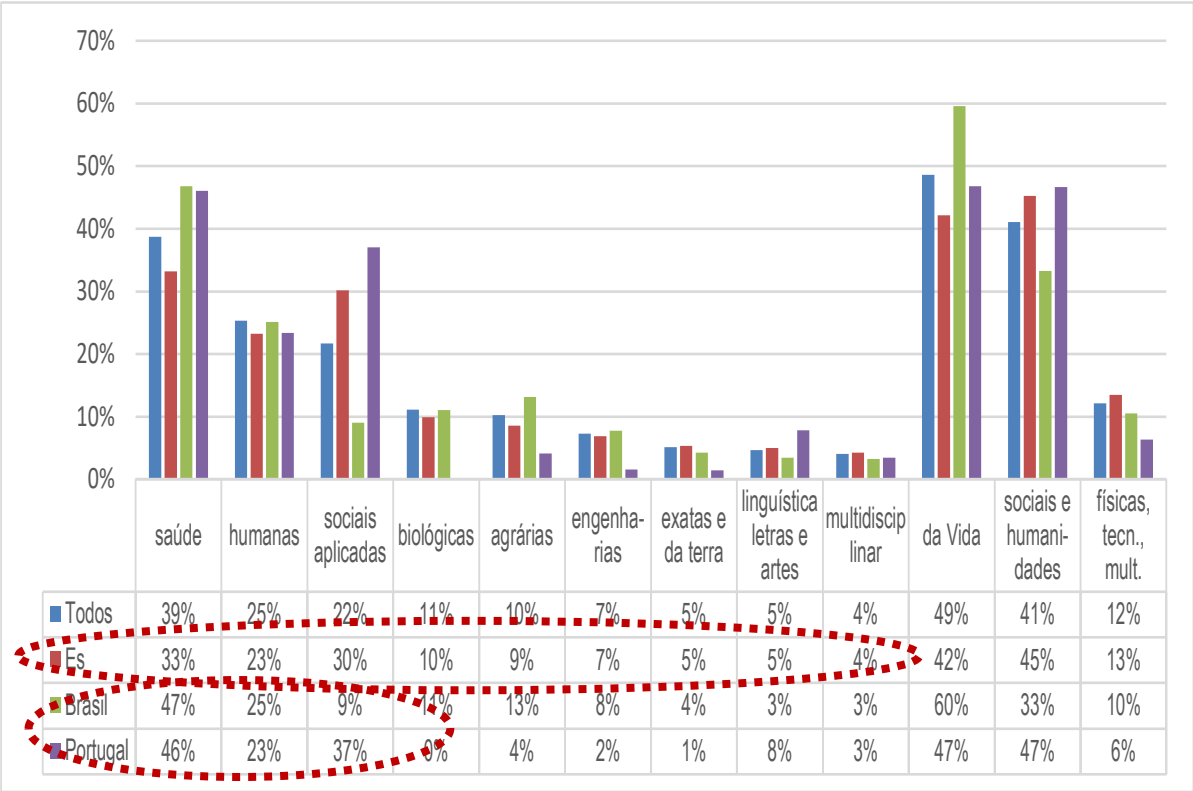


- A Rede se caracteriza pelo alto percentual de autores nacionais em 6 coleções acima de 70%. Para ZA (83%) e BR (81%) afiliações nacionais.
- Nas coleções CR (63%), CL (60%), EC (54%) e UY (52%) maior proporção de autores estrangeiros. Portugal (44%) de estrangeiros
- Afiliação fora da ibero-américa AL&C destaque para BR (15%) seguido de CL (14%). Afiliação fora da ibero-américa PT e ES (9%).
- África do Sul tem 20% de afiliações fora da região.

Periódicos da Rede SciELO, dos países de **idioma Espanhol**, do Brasil e de Portugal **2022-2024 e por área**



Documentos dos periódicos da Rede SciELO, dos países de **idioma Espanhol**, do Brasil e de Portugal, 2022-2024



- **Periódicos - Portugal** contribui com **50% de Sociais Aplicadas e 37% de C. Saúde**
- **Documentos – Portugal** contribui com **46% dos docs C. Saúde e 37% de Sociais Aplicadas**

Rede SciELO - multilinguismo

Idioma	País	En	Es	Pt	2+
Todos		51%	42%	20%	12%
Es	todos	24%	81%	2%	7%
	BO	5%	97%	0%	2%
	CU	16%	95%	0%	12%
	PY	8%	95%	2%	5%
	EC	7%	93%	1%	0%
	PE	25%	89%	1%	15%
	AR	11%	87%	2%	0%
	UY	23%	82%	8%	14%
	VE	17%	79%	4%	0%
	CR	20%	78%	4%	2%
	MX	32%	77%	1%	10%
	ES	34%	76%	3%	10%
	CL	29%	74%	2%	5%
	CO	29%	72%	3%	5%
Pt	todos	73%	5%	44%	21%
	PT	39%	8%	56%	3%
	BR	76%	5%	43%	22%
En	todos	97%	0%	0%	0%
	ZA	97%	0%	0%	0%
	JM	100%	0%	0%	0%

Países	En	Es	Pt	2+
Ciências Sociais e Humanidade				
todos	31%	52%	28%	11%
Es	13%	89%	3%	5%
Brasil	41%	10%	74%	24%
Portugal	32%	11%	62%	6%
Ciências da Vida				
todos	65%	35%	18%	17%
Es	30%	78%	1%	9%
Brasil	93%	4%	33%	27%
Portugal	47%	5%	49%	1%
Ciências Físicas, Tecn., Mult.				
todos	60%	37%	6%	4%
Es	39%	66%	1%	6%
Brasil	88%	1%	14%	2%
Portugal	30%	14%	56%	0%

Considerações Finais

- A **participação** dos países na rede e dos periódicos nas coleções é **voluntária** e ocorre por **adesão e compromisso com princípios**, objetivos e modus operandi do Programa SciELO;
- **Princípios orientadores do programa**: conhecimento científico com um bem **público global, trabalho colaborativo em rede**, controle de qualidade e adoção **de melhores práticas de gestão editorial e ética**, adoção dos princípios **FAIR e DEIA**;
- **SciELO Programa de cooperação internacional** que contribui para **desenvolvimento de capacidades e infraestruturas nacionais** para operar todo o ciclo de pesquisa.
- Gestão e operação orientadas por **Critérios SciELO de indexação** (mantidos e aplicados por um comitê científico nacional) e **Linhas prioritárias de Ação 2024-2028 – Ciência Aberta com IDEIA**
- O **plurilinguismo** e o **multilinguismo** são inerentes à Rede SciELO (Africanê, Espanhol, Inglês, Português, etc.) uma **expressão marcante das políticas de diversidade, equidade e inclusão da Rede SciELO que enriquecem o fluxo global de informação científica.**

SciELO 2024 – 2026 – Desafios e Perspectivas

■ Transição ao modus operandi de Ciência Aberta - Assimetrias

- ❖ Adoção das boas práticas de Ciência Aberta: adoção de **preprints**; transparência e abertura do processo de **revisão por pares**. Indicação do nome do editor responsável; **seção disponibilidade de dados** no artigos, **dados abertos**; princípios **DEIA**, etc;
- ❖ Atualização dos **Critérios de indexação** das coleções para **alinhamento com CA**;
- ❖ Curva de aprendizado coletivo CC, coordenações, comunidade científica na adoção das boas práticas de CA e superar resistências, etc.

■ Plataforma tecnológica

- ❖ Renovação progressiva da plataforma tecnológica com uso intensivo de IA – modelos de linguagem

■ Aperfeiçoamento da Governança da Rede

- ❖ Comitê Consultivo e Secretaria da Rede SciELO promovendo maior participação e acomodação das assimetrias em termos de desenvolvimento e desempenho das coleções, princípios DEIA, etc